



CAPACITAÇÃO SOBRE O PROGRAMA PREVINE BRASIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Priscila Oliveira de Deus², Bruna Guedes Neves³, Murilo Camargo Fontana⁴, Silvana Maria Nascimento⁵, Francisco Carlos Pinto Rodrigues⁶

¹Projeto de extensão, parte do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), realizado na instituição Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Santo Ângelo

²Bolsista do projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência; Estudante do curso de Farmácia. E-mail: prisciladeus@aluno.santoangelo.uri.br

³Bolsista do projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência; Estudante do curso de Farmácia. E-mail: brunagneves@aluno.santoangelo.uri.br

⁴Bolsista do projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência; Estudante do curso de Educação Física. E-mail: murilocfontana@aluno.santoangelo.uri.br

⁵Fisioterapeuta da 12ª Coordenadoria de Saúde, preceptora do projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência. E-mail: silvana-nascimento@saude.rs.gov.br

⁶Doutor em Enfermagem, tutor do projeto PET-Saúde: Gestão e Assistência. E-mail: francisco@san.uri.br

Introdução: o presente trabalho relata a experiência durante o seminário de capacitação sobre o Programa Previne Brasil, direcionada a profissionais de saúde que atuam na atenção primária em municípios de abrangência da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), RS, Brasil, e, que compõe a Região 11. A atividade aconteceu nos dias 23 e 25 de novembro de 2022. O Programa Previne Brasil estabeleceu um novo modelo de financiamento e custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O modelo é uma forma de melhorar o acesso das pessoas aos serviços da APS, e, também, o vínculo entre a população e as equipes de Saúde da Família (ESF). De acordo com o Programa, quatro componentes foram instaurados para o repasse dos recursos aos municípios: capitação ponderada, pagamentos por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional. O monitoramento desses critérios é feito pela plataforma e-Gestor AB, que serve como base ao Programa Previne Brasil e possibilita o acesso aos vários sistemas da APS, facilitando o gerenciamento das informações, a organização e o planejamento dos serviços de saúde. Um dos sistemas presentes, é o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), plataforma de auxílio e monitoramento ao financiamento da APS, promovendo a adesão aos programas da Política Nacional de Atenção Básica. Desse modo, houve a iniciativa por parte do grupo 2, eixo gestão em saúde: Avaliação e monitoramento dos indicadores de saúde do Previne Brasil na Região das Missões, parte do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), em qualificar os profissionais envolvidos, gestores e coordenadores em saúde da APS, após a análise do desempenho dos indicadores em saúde dos 24 municípios da 12ª CRS. **Objetivos:** Relatar a capacitação realizada por acadêmicos do projeto PET-Saúde, descrevendo o planejamento, a execução e a análise da intervenção direcionada aos profissionais da APS. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, retratando a experiência adquirida por bolsistas do projeto “PET-SAÚDE: Gestão e Assistência” em uma universidade comunitária localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** Foi identificada a necessidade de realizar uma capacitação para os gestores e coordenadores da APS dos 24 municípios de abrangência da 12ª CRS, voltada aos indicadores do Previne Brasil. Inicialmente, houve o monitoramento dos resultados dos indicadores de desempenho de cada município, o que possibilitou a abertura de discussões acerca do cumprimento de metas dos indicadores que envolve desde o registro da produção dos



profissionais até a validação pelo SISAB. Dessa forma, iniciou-se o planejamento da capacitação tendo como base e direcionamento a Portaria do Previne Brasil, as notas técnicas dos relatórios dos indicadores, do relatório de validação, do relatório de cadastros vinculados e o guia de preenchimento do prontuário eletrônico. Tal plano contou com o apoio técnico das especialistas em saúde da 12ª CRS e preceptoras do projeto de extensão. A fim de avaliar o conhecimento prévio do público alvo, foi enviado, anteriormente, um questionário via *Google Forms* para servir de base para outro questionário em formato de entrevista antes da capacitação (que seria gravada, seguindo os protocolos estabelecidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob número de parecer consubstanciado favorável 5.704.852, sendo, posteriormente, transcritas para análises quantitativas e qualitativas). Os municípios foram divididos em dois grupos, por ordem alfabética, para participarem em dias distintos. Ao total, compareceram representantes de 23 municípios, sendo estes gestores e coordenadores em saúde da APS e, também, auxiliares e técnicos administrativos. No período da manhã, foi apresentado o Programa Previne Brasil e, posteriormente, uma roda de conversa sobre as dificuldades e desafios do contexto laboral de cada profissional na APS, tendo destaque o cumprimento de metas dos indicadores, a sobrecarga de serviços *versus* o tempo de registro nos sistemas de coleta de dados, o treinamento das equipes sobre sistema e-Gestor AB e SISAB e alguns entraves que os sistemas proporcionam. No período da tarde, foi proposta a atividade prática no laboratório de informática da universidade, onde os profissionais, com seus dados (login e senha), no e-Gestor AB, aprenderam a identificar os componentes do financiamento e, no SISAB, acompanharam e analisaram os seus indicadores de desempenho e a possibilidade de extrair relatórios de usuários validados ou não na computação dos indicadores, possibilitando a busca ativa e maior atingimento das metas. Todo esse processo foi auxiliado pelos bolsistas, preceptores e tutores do projeto. **Conclusões:** A intervenção proporciona conhecimentos teórico-práticos sobre os sistemas de informação em saúde atuais, promove uma visão da realidade de cada profissional da APS e desenvolve um papel ativo dos acadêmicos na resolução de problemas como promotores em saúde com uma visão ampliada do trabalho interprofissional. **Palavras-chave:** **Pessoal de Saúde; Gestão em Saúde; Sistemas de Informação em Saúde; Atenção primária à saúde;**